

MOISÉS

UMA JORNADA DE FÉ E LIDERANÇA



PARÓQUIA DE PALHAIS
// SANTO ANTÓNIO
UMA PARÓQUIA EM RENOVAÇÃO DIVINA

paroquia.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	p.07
OS PRIMÓRDIOS	p.13
GRANDE.....	p.25
AVANÇA	p.37
SUSTENTABILIDADE	p.57
RADICALMENTE RESPONSÁVEL	p.71
TERRA PROMETIDA	p.87
COMO ESTÁ O TEU CORAÇÃO	p.103
VIDA COM PROPÓSITO	p.119



*A morte de Moisés (Deuteronómio 34, 1-7),
de COTTAGE PICTURES FROM THE OLD TESTAMENT, 1857.*

INTRODUÇÃO

As palavras têm poder. O mundo está cheio de palavras. E, depois, há “a” Palavra, o Verbo feito carne, Jesus Cristo. A Sua Palavra escuta-se em muitos locais, em todos os continentes. Ao ar livre, em montanhas, à beira rio, em praias, ilhas, quartos, igrejas, pavilhões, estádios: em qualquer local podemos escutar e ler a Palavra. E, se as palavras têm poder, que diremos acerca da Palavra? A Palavra terá, com certeza, o poder de Deus.

Nas celebrações cristãs, católicas ou não, a Palavra tem um lugar de grande destaque, seguindo-se uma apresentação, uma homilia, uma pregação, um sermão. Será que as pessoas escutam essas palavras? E que pensará o pregador? Será uma perda de tempo e de energia? Ou, como escreve o Papa Francisco, será a homilia um momento de sofrimento, para quem ouve e para quem prega (cf. EG 135)?

Sinto que, na cultura católica, damos pouco valor à homilia. O púlpito deveria ser uma espécie de leme do barco, orientador de toda a Paróquia. Se queremos ver discípulos-missionários nos bancos das igrejas, temos de começar a apostar mais no que dizemos intencionalmente, melhorar a qualidade da pregação e a forma como a Palavra é apresentada.

A primeira exortação apostólica do Papa Francisco data de 2013, a *Evangelii Gaudium* (EG), sobre o anúncio do evangelho no mundo atual. O terceiro capítulo, “O anúncio do Evangelho”, aborda a homilia e a sua preparação nos números 135 a 159. “São muitas as reclamações relacionadas com este ministério importante, e não podemos fechar os ouvidos”, refere o Papa. Na Paróquia de Palhais/Santo António, temos o cuidado de preparar com antecedência o conteúdo de cada homilia, porque o Senhor quer chegar aos outros por meio da nossa palavra (cf. Rm 10,14-17), atrair para o seio da Comunidade todos os povos com a palavra (cf. Mc 16,15.20). Conhecendo o coração da Comunidade, e onde o diálogo de amor com Deus foi sufocado ou deu pouco fruto, apresentamos homilias ligadas entre si, ao longo de várias semanas, com conteúdo profundamente inspirado nos textos da liturgia da palavra e nos acontecimentos da vida (cf. EG 154). Ao pregarmos mensagens ligadas entre si, como se de uma série com vários episódios se tratasse, conseguimos que as pessoas estejam mais atentas e curiosas no desenvolvimento do tema geral. Fazemo-lo de forma

simples, sem palavras estranhas, puramente moralistas ou doutrinadoras, fazendo que o Senhor, o único capaz de transformar a vida, brilhe mais que o pregador. Em cada homilia, cada pregador sabe o que vai dizer, o que quer que as pessoas saibam e o que quer que as pessoas façam.

As palavras têm poder. E nós temos cuidado na apresentação das palavras sobre A Palavra.

Ao longo de 2019 e 2020 tivemos várias séries de mensagens na Paróquia, algumas bastante proféticas, quase prevendo o *lockdown* e o distanciamento social. Recordo a série de fevereiro de 2019, “Sozinho em casa”, que falou da importância de estarmos ligados uns aos outros em pequenos grupos, evitando a solidão e o caminhar sozinhos. Ainda antes do primeiro confinamento, a série “Quando Deus não faz sentido”, acerca do sofrimento, dos obstáculos da vida e do silêncio de Deus. Já em período de pandemia, a série “Impossível”, onde, a partir da liturgia pascal, entendemos que a morte de Jesus pareceu ser o fim do mundo para os discípulos, mas foi o começo de algo totalmente novo. 2020 teve mais algumas séries, todas com um tema central, desenvolvido ao longo de várias semanas, em total harmonia com a Palavra do domingo e relacionado com a situação concreta de vida das pessoas.

Nos quentes meses de verão, sem nos desligarmos da Palavra do dia, optámos por focar a mensagem semanal na vida de Moisés, sabendo que a sua vida, liderança e fé são importantes para a vida dos paroquia-

nos. Este livro é fruto das mensagens/homílias das oito semanas da série “Moisés – uma jornada de fé”. É dirigido a todos os paroquianos que querem levar a sério, com compromisso, o seu crescimento espiritual individual e comunitário. Moisés ajuda.





*Moisés separa as águas do Mar Vermelho, e a destruição do exército do Faraó.
TimeLife - 1901*



OS PRIMÓRDIOS

A Descoberta de Moisés
Orazio Gentileschi early - 1630

